



1 **ATA DE 5<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
2 DE MACAPÁ – CMS/MCP, REALIZADA ATRAVÉS DO GOOGLE MEET NA  
3 MANHÃ DE 06 DE MAIO DE 2021 (5<sup>a</sup> FEIRA).**

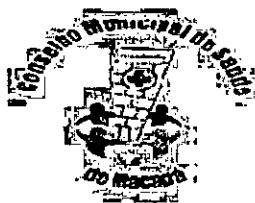
4

5 Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e  
6 quinze minutos, em segunda e última chamada virtual através da plataforma  
7 Google Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de  
8 Macapá – CMS/MCP, no momento estavam presentes: Sra. Nádia Costa da Silva  
9 Souto – **Presidente do CMS/MCP e Conselheira Titular da Associação  
10 Brasileira dos Clubes da Melhor Idade - ABCMI**; Sra. Emilia Nazaré  
11 Menezes Ribeiro Pimentel – **1<sup>a</sup> Secretária do CMS/MCP e Conselheira  
12 Titular do Conselho Regional de Enfermagem – COREN/AP**; Sr. Luiz  
13 Eduardo de Souza da Rocha – **Conselheiro Titular do Instituto Cultural  
14 Educacional da Amazônia -INCEMA**; Sr. César Costa Souza – **Conselheiro  
15 Titular do Conselho Regional de Farmácia – CRF**; Sra. Florentina Ferreira  
16 Araújo – **Conselheira Titular da Associação Grupo Teatral Marco Zero do  
17 Equador – AGRUTAMZE**; Sra. Cleide Maria Dias de Oliveira – **Conselheira  
18 Titular do Sindicato dos Servidores Públicos Federais Civis no Estado  
19 do Amapá – SINDSEP**; Cleiser Ruan Souza dos Santos – **Conselheiro Titular  
20 do ROTARY CLUB**; Sr. Bruno de Cássio Veloso de Barros – **Conselheiro  
21 Titular da CVS/SEMSA**; Sra. Ediane de Andrade Ferreira – **Conselheira  
22 Titular da Coordenação de Atenção Básica/SEMSA** e o Sr. Kleverton  
23 Ramon S. Siqueira – **Conselheiro Suplente do Gabinete da SEMSA**.  
24 Ausência de representante da CREFITO 12 justificada através do OFÍCIO  
25 CREFITO-12/GAPRE/ Nº 194/2021. **Convidados:** Sr. Carlos Bruno Vaz –  
26 **Coordenador do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD** e Sr. Júnior Pinheiro  
27 – **Coordenador do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF**.  
28 **Expediente:** **Item 1.** Apresentação da pauta da reunião; **Item 2.** Apreciação  
29 e aprovação das atas anteriores (Terceira e Quarta Reuniões Ordinárias e da  
30 Segunda e Terceira Reuniões Extraordinárias). **Ordem do dia:** **Item 1.**  
31 Informes; **Item 2.** Situação do Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF;  
32 **Item 3.** Oficio 001/2021 do Ministério Público; **Item 4.** Relatórios do COREN  
33 – fiscalizações da Força Nacional do COFEN; **Item 5.** O que houver. Confirmada  
34 a presença de quórum com a **presença de dez entidades**, sendo nove  
35 representadas por seus titulares e uma pelo seu suplente. Com a palavra a  
36 **Conselheira Titular Emilia Pimentel**, 1<sup>a</sup> Secretária da Mesa Diretora põe em  
37 votação a aprovação das atas das reuniões anteriores, que aprovadas por todos  
38 os presentes. Com a palavra a **Presidente Nádia Souto** faz a leitura de todos  
39 os documentos recebidos neste CMS/MCP e enfatiza sobre o recebimento dos  
40 instrumentos de gestão de 2018 a 2020, que foram encaminhados através do  
41 endereço eletrônico deste Conselho, pelo setor de Planejamento da SEMSA para  
42 apreciação deste pleno, que deverá emitir um parecer final. Prosseguiu  
43 informando sobre o recebimento da segunda versão do Plano Municipal de

*Durval*



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



44 Vacinação, enfatizando ainda que de todas as deliberações deste pleno, foram  
45 encaminhadas para a ISEMSA, treze Resoluções para publicação e uma  
46 recomendação, sendo que a maioria delas são referentes a substituições dos  
47 representantes das instituições deste Conselho, como atualmente ocorreu com  
48 a instituição REDE FORTE que alterou seus representantes, tanto titular quanto  
49 suplente e o INCEMA que substituiu seu suplente e outras. Encerrado os  
50 informes, a **Conselheira Titular Emilia** inicia o segundo ponto da pauta,  
51 **Situação do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF** e passa a palavra a  
52 **Conselheira Titular Ediane** onde a mesma socializa que, além de apresentar  
53 sobre a pauta informada, acrescentará a apresentação sobre o EMAD - Equipe  
54 Multidisciplinar de Assistência Domiciliar, que é o programa que atende  
55 pacientes com comorbidades e acamados, visto que algumas áreas técnicas do  
56 NASF foram realocadas para o EMAD, esclarecendo ainda sobre a situação de  
57 que o NASF não acabou, que, na verdade, apenas está sendo realinhado  
58 entendendo que todas as áreas técnicas são importantes para o funcionamento  
59 do mesmo. A seguir a **Conselheira Titular Ediane** passa a palavra para o **Sr.**  
60 **Júnior Pinheiro – Coordenador do NASF** que informa que, no atual cenário  
61 pandêmico, foi necessária a reformulação do Núcleo Ampliado de Saúde da  
62 Família, devido a diversas questões, frisando que o NASF não acabou, apenas  
63 está sendo realinhado. Ainda com a fala apresenta sobre o que é o NASF e  
64 como o mesmo funciona, que alguns profissionais foram direcionados para o  
65 Centro Especializado de Reabilitação – CER, para tratamento de pós-COVID,  
66 alguns foram direcionados para o AMA, além de disponibilizar para dar apoio  
67 as equipes de COVID-19 e outras áreas, profissionais como assistente social,  
68 fisioterapeutas e psicólogos, priorizando o bem estar da população. Finalizada  
69 a sua apresentação, o **Sr. Júnior** abre espaço aos conselheiros para perguntas,  
70 onde a **Conselheira Titular Ediane** complementa que as áreas técnicas do  
71 NASF são áreas que existem dentro do perfil das Unidades Básicas de Saúde –  
72 UBSs (com psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas) sendo alguns do quadro  
73 do município, esclarecendo que ao disponibilizar os profissionais para os  
74 serviços de referência, as UBSs não ficam desassistidas. Com a palavra a  
75 **Conselheira Titular Emilia**, pergunta como ficará a regulação desses  
76 profissionais do NASF, se permanecerá na modalidade descrita na política  
77 anterior onde cada NASF fica responsável por uma área territorial ou será  
78 centralizado o tipo de atendimento, se o mesmo será regulado por Equipe  
79 Saúde da Família – ESF, por unidade ou por outro serviço. A **Conselheira**  
80 **Titular Ediane** informa que segundo a Portaria 3, que trata sobre a autonomia  
81 da gestão em reorganizar as áreas técnicas e ter a liberdade de verificar o perfil  
82 do local onde está sendo necessária, a mesma entrou em contato com a Dra.  
83 Rosana, Coordenadora da PS no Ministério da Saúde - MS, e dialogaram sobre  
84 esse assunto pois o NASF tinha a modalidade de informação da produção do  
85 mesmo, que era específica por equipe, e a produção será informada por  
86 unidade na qual está lotada aquela equipe. Informa ainda, que nesse momento,



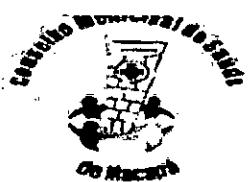
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



87 considerando a pandemia e as especificidades da população é necessário  
88 realizar esse remanejamento pois, na necessidade ativar ou ampliar o Pós-  
89 COVID, precisa-se de um quantitativo maior de fonoaudiólogos, fisioterapeutas  
90 e psicólogos nos serviços de referência, usa como exemplo o profissional  
91 psicólogo que acompanha três UBSs, onde cada UBS possui em média quatro  
92 equipes de ESF, onde o mesmo cada dia está numa UBS para realizar seu  
93 atendimento, e o padrão de acompanhamento desse profissional fica  
94 sobrecarregado, considerando que o mesmo atende por sessão, assim como o  
95 profissional fonoaudiólogo, fisioterapeuta, realizando sua atividade em grupo  
96 por não ser possível realizar por seguimento de um paciente que necessita de  
97 acompanhamento específico. Sendo assim, esse padrão não é o adequado para  
98 esse momento, de acordo com a necessidade prioritária que é o serviço de  
99 referência, deixando claro que atenção primária básica necessita desses  
100 técnicos e os que já estão nesta Unidade farão a parte clínica, e que havendo  
101 necessidade de mais profissionais os mesmos serão chamados através de  
102 concurso público, contrato ou outra linha ministerial que venha ampliar a  
103 contratação dessas áreas técnicas. Explica de forma ampla o funcionamento do  
104 EMAD em parceria com o NASF para realizar os estudos e atendimentos de  
105 pacientes em diversas situações. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan**  
106 questiona qual a modalidade do NASF que foi implantado em Macapá, qual a  
107 quantitativo de profissionais que compõe cada equipe, quantos são efetivos e  
108 quantos são contratos administrativos, qual a estrutura física que a Prefeitura  
109 dispõe para funcionamento do NASF com sala, equipamento, transporte, qual  
110 a quantidade ideal de profissionais para cada equipe e qual a carga horária  
111 deste profissional. Devido à queda na conexão da **Conselheira Titular Ediane**  
112 e do **Sr. Junior**, os questionamentos ficaram para serem respondidos  
113 posteriormente. Com a palavra o **Sr. Carlos Bruno** cumprimenta a todos os  
114 presentes na reunião e inicia a apresentação sobre o **Programa Melhor em**  
115 **Casa** que é um **Serviço de Atenção Domiciliar - SAD**, onde o mesmo está à  
116 frente há pouco mais de um mês, que atualmente o SAD é composto por cinco  
117 equipes multiprofissionais sendo três EMAD – **Equipe Multiprofissional de**  
118 **Atendimento Domiciliar** e duas EMAP – **Equipe Multiprofissional de**  
119 **Apoio**, informa ainda que é um programa que oferece a modalidade de atenção  
120 domiciliar no município de Macapá, que está acontecendo discretamente e está  
121 se adequando ao processo de reorganização do processo de trabalho, conforme  
122 a reorganização das equipes está ocorrendo de acordo com seus fluxogramas,  
123 referências e contra referências. Esclarece ainda que esse Programa ocorre em  
124 conformidade com a Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016 do Ministério da  
125 Saúde, é composto pelas equipes do EMAD que tem em sua composição  
126 médico, fisioterapeuta, enfermeiro e três técnicos de enfermagem e do EMAP,  
127 que necessita em sua estrutura de três profissionais, que no momento passa  
128 por dificuldade na sua composição devido ao atual contexto de pandemia, e a  
129 gestão visando o manejo atual e também do pós-pandemia de paciente, onde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



130 a maioria desses usuários do Programa, serão pacientes com sequela do  
131 COVID-19. Informa ainda que estão sendo reorganizadas as equipes com  
132 profissionais da SASF para prestar atendimento auxiliando as equipes de EMAD  
133 e EMAP, tendo em sua composição psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e  
134 fonoaudiólogos que são profissionais fundamentais no processo para  
135 recuperação de pacientes com sequelas devido a infecção pelo COVID-19.  
136 Acrescenta que está em processo de criação de uma nova equipe de EMAD,  
137 onde o Ministério da Saúde -MS já sinalizou habilitação, sendo possível criar  
138 mais uma equipe EMAP também possibilitando iniciar a reorganização dos  
139 serviços de atenção domiciliar mesmo sendo já oferecidos pela Atenção Básica  
140 através da ESF - Equipe Saúde da Família. As equipes EMAD hoje estão  
141 alocadas nas UBS's Marcelo Cândia, Congós e Rosa Moita, desenvolvendo suas  
142 atividades nos domicílios dos pacientes e as duas equipes EMAP dão suporte às  
143 equipes de EMAD. Complementa informando que essas equipes têm a devida  
144 estrutura veicular e de motorista. Que se trata de um Programa que funciona  
145 dentro da modalidade de atenção domiciliar e não se limita a assistência de  
146 tratamento, mas também de promoção e prevenção da saúde. Com a palavra  
147 a **Conselheira Titular Emilia** complementa, a título de esclarecimento ao  
148 pleno do Conselho, de que forma essas equipes foram instituídas como uma  
149 política de atenção domiciliar, sabendo que o SAD e o EMAD foram criados para  
150 trabalhar a questão da desospitalização e que é necessário reforçar essa  
151 pactuação com o Estado através dessa política, pois muitas vezes o paciente  
152 fica na rede hospitalar por falta de suporte na organização dessa  
153 desospitalização. Que essa pactuação precisa ser mais efetiva para que as  
154 Equipes de Saúde da Família junto com SAD e EMAD possam fazer seu papel  
155 dentro do município no que tange à desospitalização e à prevenção terciária e  
156 quaternária, que é a recuperação do paciente e diminuição das iatrogêniias pós  
157 desospitalização e sugere que seja transformado numa política de linha de  
158 cuidado, já que estão sendo priorizados os pacientes sequelados de COVID-19  
159 que necessitam de uma linha de cuidados específica. Atentando que não são  
160 cuidados apenas com os pacientes de COVID-19 mas também os  
161 politraumatizados, os sequelados de doenças crônicas entre outros, e questiona  
162 de que forma será trabalhada essa linha de cuidados sugerindo que possa ser  
163 trabalhado dentro do mapa de saúde na construção do novo Plano Plurianual,  
164 que se trabalhe a transversalidade da rede de atenção hospitalar para o  
165 município, pois organizando os serviços de desospitalização citando exemplo  
166 de municípios onde não são oferecidos alguns exames e o município de Macapá  
167 acaba assumindo esses pacientes que se instalaram onde tem cobertura de ESF  
168 e precisa organizar como uma linha de cuidados para que possa fortalecer na  
169 articulação com o Estado através da CIR, pela tripartite ou bipartite para que  
170 aconteça de forma efetiva. Com a palavra o **Sr. Carlos Bruno** reforça que o  
171 Programa Melhor em Casa dá retaguarda e não será voltado apenas aos  
172 pacientes com sequela de pós COVID e sim continuar garantindo assistência



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



173 aos pacientes como os com sequelas de AVC, de infarto, com problemas  
174 respiratórios entre outros. Explica que a grande dificuldade hoje é essa  
175 articulação junto ao Governo do Estado e aos demais pontos da rede de atenção  
176 à saúde, agradece a sugestão da Conselheira Emilia informando que o desejo  
177 é que o Programa funcione de maneira eficaz, garantindo as condições de  
178 trabalho aos profissionais levando àos usuários do serviço de assistência  
179 domiciliar garantida in loco. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan**  
180 questiona se o mapeamento é feito por zona, se o contato da equipe é feito  
181 diretamente com o usuário, qual o valor do incentivo financeiro e se a  
182 transferência fundo a fundo está em dia, dentre outros questionamentos que o  
183 mesmo solicita que seja respondido através de relatório enviado ao Conselho é  
184 dada como exemplo sua preocupação com relação ao número de profissionais que  
185 atuam nessas equipes NASF, EMAD, ESF se são profissionais diferentes ou são  
186 os mesmos atuando em todos esses programas, com relação ao número de  
187 profissionais por equipe se está sendo cumprido o exigido que é de três de nível  
188 superior ou se está chegando a esse número e que aguarda esses  
189 questionamentos respondidos através de relatório enviado ao Conselho pela  
190 coordenação que fez a apresentação do tema na reunião. Com a palavra a  
191 **Conselheira Titular Ediane** informa que foi encontrada uma assistência  
192 desconectada visto que a PS necessita funcionar em forma de engrenagem  
193 onde cada peça funciona ajudando a outra para se ter um resultado final, porém  
194 na atual situação não se tem nenhuma referência da ESF para o EMAD e vice-  
195 versa, não há esse diálogo e para que se organize entre na etapa do  
196 planejamento é necessário, primeiramente, organizar as equipes sendo  
197 cobrado de todas as equipes que isso seja feito, alinhando os processos de  
198 trabalho conforme o momento pandêmico em que nos encontramos  
199 atualmente. Complementa que é importante que o Conselho tenha um olhar  
200 específico pois reformular todo um processo de trabalho com uma equipe  
201 fragilizada, não generalizando, não é tarefa simples é algo que os  
202 coordenadores estão trabalhando arduamente, num processo lento, mas que  
203 já foi iniciado com seriedade e organização. Com a palavra o **Conselheiro  
204 Titular Bruno Barros** considerando o Regimento Interno do Conselho em seu  
205 capítulo 2º, Art. IV e Art. XVIII, no Art. VIII no inciso 6º, sugere que as  
206 solicitações do Conselheiro Ruan sejam feitas através de ofício para que seja  
207 respondido da mesma forma, pois o mesmo, enquanto membro da Comissão  
208 de Legislação e Ética do Conselho, visa a transparéncia e concorda com a fala  
209 da **Conselheira Titular Ediane** sobre a reorganização de estratégias e quadro  
210 situacional que envolve servidores, programas, estabelecimento de metas,  
211 pactuações. Então, visando evitar quaisquer problemas futuros de processo  
212 com o Ministério Público, acredita ser necessário que essas solicitações sejam  
213 feitas oficialmente. Com a palavra a **Conselheira Titular Emilia** informa que,  
214 como dito anteriormente, essas solicitações do **Conselheiro Titular Ruan**  
215 serão oficializadas pois constarão em Ata e após a conclusão da mesma, a Mesa



216 Diretora fará a devida oficialização. Com a palavra o **Conselheiro Titular**  
217 **Ruan** reforça a ~~ata~~ da **Conselheira Titular Emilia** e esclarece que a reunião  
218 do pleno é oficial, que os questionamentos feitos nesta reunião são registrados  
219 em ata e dessa forma se tornam oficiais não havendo necessidade de envio de  
220 Ofício com os questionamentos que já foram citados aqui. Com a palavra o **Sr.**  
221 **Carlos Bruno** responde ao questionamento do **Conselheiro Titular Ruan**,  
222 informando que a distribuição das equipes do EMAD tem como referência a  
223 população de ~~cem~~ mil habitantes e desde o momento que o Programa surgiu  
224 sua distribuição foi baseada nessa referência populacional, sendo agregado  
225 através dos bairros e hoje, de acordo com o quantitativo populacional foi  
226 garantida a criação de mais duas equipes multiprofissionais de atendimento  
227 domiciliar. Com relação ao contato direto do usuário com a equipe informa que  
228 ela existe, que está sendo implantada a ferramenta de contato através de  
229 grupos no aplicativo whatsapp com os cuidadores dos pacientes, estando  
230 presente ele mesmo enquanto Coordenador das equipes ficando à disposição  
231 de esclarecimentos a esses pacientes e quanto aos profissionais de nível  
232 superior há dentro das equipes de EMAD o número de nove profissionais sendo  
233 esses médicos, enfermeiros e fisioterapeutas e nas equipes de EMAP têm seis  
234 profissionais, ~~sabendo~~ sabendo que o EMAP só pode ser composto por profissionais de  
235 nível superior. Quanto a carga horária, a mesma é de acordo com a portaria  
236 que estabelece a modalidade do EMAD que garante quarenta horas semanais  
237 aos profissionais de nível superior com exceção do profissional fisioterapeuta  
238 que tem carga horária de trinta horas semanais, e com relação ao repasse do  
239 recurso o mesmo está em dia para as equipes já existentes, a transferência é  
240 realizada fundo a fundo via MAC que garante cinquenta mil de repasse para a  
241 equipe EMAD e seis mil para cada equipe EMAP. Com a palavra o **Conselheiro**  
242 **Titular Ruan** informa que o censo anterior é de mais de quinhentos mil  
243 habitantes e que, dentro em breve, o censo deverá estar em mais de seiscentos  
244 mil habitantes no município de Macapá e questiona sobre o número de equipes,  
245 se as mesmas serão aumentadas visto que a população está em constante  
246 crescimento. Com a palavra o **Sr. Carlos Bruno** esclarece que a cada duas  
247 equipes de EMAD devidamente regularizadas é criada uma equipe de EMAP  
248 para dar o devido apoio, que após a regularização dessas duas novas equipes  
249 que estão sendo criadas, uma EMAD e uma EMAP, será possível criar mais uma  
250 equipe de EMAP, podendo assim estender o atendimento de assistência pelo  
251 Programa à população de Macapá. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan**  
252 informa que o Conselho trabalha em todas as áreas da Secretaria e que coopera  
253 de todas as formas para trabalhar em conjunto com a SEMSA e que tais  
254 questionamentos feitos nesse momento é no intuito de entender como cada  
255 área está funcionando para colocar o Conselho à disposição para que possa dar  
256 o aconselhamento à Gestão de proceder da melhor forma possível para atender  
257 a população, ao mesmo tempo que estará cobrando da gestão e demais setores  
258 para dar o devido suporte às ações da Secretaria Municipal de Saúde -SEMSA,

*Bruno*



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



259 e estando tudo correto conforme a fala do **Sr. Carlos Bruno** com relação ao  
260 oficial é que os questionamentos feitos nesta reunião são registrados em ata e  
261 dessa forma se tornam oficiais não havendo necessidade de envio de Ofício  
262 com os questionamentos que já foram citados aqui. Com a palavra o **Sr. Carlos**  
263 **Bruno** responde ao questionamento do conselheiro Ruan, informando que a  
264 distribuição das equipes do EMAD tem como referência a população de cem mil  
265 habitantes e desde o momento que o Programa surgiu sua distribuição foi  
266 baseada nessa referência populacional, sendo agregado através dos bairros e  
267 hoje, de acordo com o quantitativo populacional foi garantida a criação de mais  
268 duas equipes multiprofissionais de atendimento domiciliar. Com relação ao  
269 contato direto do usuário com a equipe informa que ela existe, que está sendo  
270 implantada a ferramenta de contato através de grupos no aplicativo whatsapp  
271 com os cuidadores dos pacientes, estando presente ele mesmo enquanto  
272 Coordenador das equipes ficando à disposição de esclarecimentos a esses  
273 pacientes e quanto aos profissionais de nível superior há dentro das equipes de  
274 EMAD o número de nove profissionais sendo esses: médicos, enfermeiros e  
275 fisioterapeutas e nas equipes de EMAP têm seis profissionais, sabendo que o  
276 EMAP só pode ser composto por profissionais de nível superior. Quanto a carga  
277 horária, a mesma é de acordo com a portaria que estabelece a modalidade do  
278 EMAD que garante quarenta horas semanais aos profissionais de nível superior  
279 com exceção do profissional fisioterapeuta que tem carga horária de trinta  
280 horas semanais e com relação ao repasse do recurso o mesmo está em dia  
281 para as equipes já existentes, a transferência é realizada ifundo a fundo-via  
282 MAG que garante cinquenta mil de repasse para a equipe EMAD e seis mil para  
283 cada equipe EMAP. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan** informa que o  
284 censo anterior é de mais de quinhentos mil habitantes e que, dentro em breve,  
285 o censo deverá estar em mais de seiscentos mil habitantes no município de  
286 Macapá e questiona sobre o número de equipes, se as mesmas serão  
287 aumentadas visto que a população está em constante crescimento. Com a  
288 palavra o **Sr. Carlos Bruno** esclarece que a cada duas equipes de EMAD  
289 devidamente regularizadas é criada uma equipe de EMAP para dar o devido  
290 apoio, que após a regularização dessas duas novas equipes que estão sendo  
291 criadas uma EMAD e uma EMAP, será possível criar mais uma equipe de EMAP,  
292 podendo assim estender o atendimento de assistência pelo Programa à  
293 população de Macapá. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan** informa  
294 que o Conselho trabalha em todas as áreas da Secretaria e que coopera de  
295 todas as formas para trabalhar em conjunto com a SEMSA e que tais  
296 questionamentos feitos nesse momento são no intuito de entender como cada  
297 área está funcionando para colocar o Conselho à disposição para que possa dar  
298 o aconselhamento à Gestão de proceder da melhor forma possível para atender  
299 a população, ao mesmo tempo em que estará cobrando da gestão e demais  
300 setores para dar o devido suporte às ações da Secretaria Municipal de Saúde,  
301 e estando tudo correto conforme a fala do **Sr. Carlos Bruno** com relação ao



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



302 recurso destinado às equipes, o Conselho teria que encontrar uma forma de  
303 agilizar para receber esse recurso. Acrescenta esclarecendo que a gestão não  
304 deve ter receio de executar suas ações e que, qualquer dificuldade ou dúvida,  
305 deve acionar o Conselho para compartilhar suas dificuldades, pois ao não  
306 compartilhar tais dificuldades acaba não avançando e ao chegar no final do  
307 processo as ações e projetos chegarão até o Conselho para aprovação e haverá  
308 conflito uma vez que não sabendo dos problemas o CMS não teria como auxiliar  
309 no processo de tomada de decisões, e assim, participando da construção ou  
310 planejamento das ações todos ficam satisfeitos. Com a palavra o **Sr. Junior**  
311 responde aos questionamentos do Conselheiro Titular Ruan referentes ao  
312 NASF, informa que a modalidade do NASF é a 01 que atende o número de cinco  
313 a nove equipes de Atenção Básica, explica ainda que devido à ter assumido o  
314 NASF, de certa forma, desestruturado foi necessária uma reestruturação para  
315 melhoria do atendimento ao usuário, que o NASF não tinha estrutura física  
316 onde os próprios servidores levavam seus aparelhos para fazer atendimento ao  
317 usuário e nesse momento estão avançando para reformular com a estrutura  
318 atual. Ainda respondendo às perguntas informa que são oito equipes de NASF  
319 onde nenhuma está completa e estão todas atuando nos Centros de  
320 Especialidades, sendo elas divididas nos seis Centros que temos no Município,  
321 e quanto ao transporte infelizmente não há essa disponibilidade desde a gestão  
322 anterior mas acredita que por estarem atuando hoje em locais fixos, seja  
323 melhor o acesso ao usuário, onde foi alinhado cada funcionário o mais próximo  
324 possível aos centros de especialidades onde estão atendendo atualmente. Com  
325 a palavra o **Conselheiro Titular Ruan** questiona sobre o Centro de  
326 Reabilitação na zona norte, que o mesmo possui uma estrutura muito grande,  
327 mas que não está funcionando e acha necessária que se faça a distribuição das  
328 equipes de acordo com as zonas com população maior e que quer entender  
329 esse processo para que o Conselho possa ajudar. Ainda com a palavra  
330 questiona a Coordenadora da Atenção Básica sobre Equipes de Saúde da  
331 Família atuando em escolas, que havendo o retorno às aulas onde essa equipe  
332 passaria a atuar. Não havendo mais manifestações com relação ao tema, a  
333 **Conselheira Titular Emilia** segue com o segundo ponto de pauta, Ofício  
334 001/2021 do Ministério Público, esclarecendo que a pauta foi solicitada pela  
335 Conselheira Cleide. Com a palavra a **Conselheira Titular Cleide Dias** solicita  
336 que esse pedido de pauta não seja interpretado como implicância ou forma de  
337 desabonar conduta de alguém, mas com o objetivo de manter o Conselho  
338 regularizado, e quem compunha a comissão eleitoral eram a Dra. Cristiane  
339 representante da OAB – Presidente da Comissão, a Sra. Rainize que era a  
340 secretaria da comissão e o Conselheiro Idelfonso era o vice-presidente,  
341 representando o CES/AP, que os documentos solicitados para análise no curto  
342 prazo de tempo que se tinha para avaliar e analisar não permitiam checar se  
343 as informações ali contidas eram verdadeiras, que ela foi candidata a vice-  
344 presidente da mesa diretora na chapa onde o Conselheiro Ruan era candidato.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



345 a presidente mas não obtiveram apoio da gestão na composição, que enquanto  
346 usuária se no lugar de haver representante do segmento usuário estiver alguém  
347 que é trabalhador estaria sendo usurpado o direito e esse questionamento  
348 que a mesma levanta, que irá respeitar a decisão do Ministério Público quanto  
349 à sua solicitação ou recomendação, caso o mesmo tenha sido atendido. Não  
350 sabe se os demais conselheiros comungam da mesma ideia que é a de  
351 regularizar o Conselho, já que se fala em cumprir o Regimento Interno que seja  
352 cumprido o que o mesmo determina, cita que o Regimento é como a Bíblia onde  
353 não se tem o domínio de tudo que está ali escrito, apenas consulta-se o que é  
354 interessante para aquele momento. Pede que seja colocado ao pleno o que  
355 determina o documento posto em pauta. Complementa informando que já  
356 sabia da existência desse documento e que se não fosse pela fala do  
357 Conselheiro Idelfonso não seria de conhecimento do pleno, e que o mesmo  
358 sofreu retaliação e por esse motivo foi substituído no Conselho e acredita que  
359 possa sofrer o mesmo. Pede que se cumpra o Regimento e respeite o que foi  
360 recomendado pelo Ministério Público. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan**  
361 pede que este documento do Ministério público seja remetido à Comissão  
362 de Legislação e Ética do CMS, pois, antes precisa que a comissão faça relatório  
363 e apresente ao pleno para avaliar, que não deveria nem estar em pauta nesta  
364 reunião antes dessa avaliação da comissão acontecer. Pede que a Comissão ao  
365 analisar esse documento faça o levantamento de todos que são funcionários  
366 públicos que ocupam vaga no segmento usuário deste Conselho já que foram  
367 questionados os nomes de três conselheiros que são funcionários públicos  
368 estaduais, sem nenhum vínculo com a gestão do SUS municipal que sejam  
369 colocados todos os conselheiros que são funcionários públicos do SUS que têm  
370 vínculo com o Governo Federal, Governo Estadual e com entidades públicas,  
371 que se siga a Lei e a Resolução 453. Com a palavra o **Conselheiro Titular Bruno Barros**  
372 pede palavra de ordem e informa que a Comissão de Legislação  
373 e Ética já está em posse dos documentos e que será feito relatório para  
374 apreciação do pleno no prazo de dez dias, conforme o que determina o  
375 Regimento. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan** pede que seja feito o  
376 acesso a quem fez a denúncia, acesso ao relatório do Ministério Público que  
377 recomenda, que se for o caso, e que não é obrigatório cumprir a recomendação  
378 pelo mesmo, que o pleno do Conselho é soberano e não é submisso à Secretaria  
379 de Saúde e nem ao Ministério Público, que trabalha em conjunto com os  
380 mesmos, que o Conselho é um órgão independente. Complementa que a  
381 SEMSA não deve receber documento endereçado ao Conselho, pois não é órgão  
382 submisso à Secretaria, e que por esse documento passar pela Secretaria antes  
383 de chegar ao conhecimento deste CMS foi que houve a demora em informar ao  
384 pleno sobre este documento, já que o processo inicial foi feito errado. Informa  
385 ainda que o Conselheiro Idelfonso, que era o vice-presidente da comissão  
386 eleitoral, sabia dessa situação e questionou sobre isso e foi informado que não  
387 havia ilegalidade, tanto que o mesmo aprovou todas as instituições que hoje



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



388 compõe este Conselho, e que se houve erro ou ilegalidade que a Comissão  
389 Eleitoral seja responsabilizada por levar o prefeito, o Procurador e o próprio  
390 Ministério Público ao erro, por esse motivo pede que a Comissão de Legislação  
391 e Ética avalie tudo, para que, com base no relatório, a Justiça seja acionada  
392 para processar a comissão eleitoral. Com a palavra a **Conselheira Titular**  
393 Cleide informa que não tem receio algum que seu nome seja verificado, pois  
394 nem ela e nem os demais conselheiros foram denunciados ao Ministério Público  
395 e que apenas está pedindo a resposta que foi solicitada a Presidente Nádia,  
396 informa que a denúncia não foi feita por ela e que soube do documento através  
397 de seu filho que é advogado, pois procurando processos viu este tratando do  
398 Conselho e deixou-a a par, e que após fazer a leitura postou no grupo de  
399 trabalho do Conselho para os demais conselheiros tomarem ciência. Por esse  
400 motivo pede resposta e que tudo seja feito na legalidade. Com a palavra o  
401 **Conselheiro Titular Bruno** informa que está com o Ofício 001/2021-GAO-  
402 SAÚDE assinado pelo Promotor de Saúde Wueber Penaforte do Ministério  
403 Público, que trata da recomendação da abertura de um procedimento para fins  
404 de apuração com prazo de trinta dias, para instauração de procedimento e se  
405 for o caso, a substituição dos conselheiros Cleiser Ruan Souza dos Santos,  
406 Mauricio Menezes da Silveira e Nádia Costa da Silva Souto. Que o documento  
407 foi enviado ao CMS e não a SEMSA, que chegou ao seu conhecimento enquanto  
408 membro da Comissão de Legislação e Ética e que o mesmo foi buscar junto a  
409 SEMSA o Ofício nº 070/2021 CMS/MCP assinado pela Presidente Nádia dando  
410 esclarecimentos sobre sua situação enquanto servidora pública estadual. Sendo  
411 assim solicita aos conselheiros Mauricio Menezes e Cleiser Ruan Santos que  
412 enviem a Comissão documentos informando suas reais situações, que vai  
413 avaliar todos os membros usuários e trabalhadores de saúde solicitando  
414 oficialmente para subsidiar o relatório da Comissão de Legislação e Ética do  
415 Conselho. Com a palavra a **Conselheira Titular Florentina Araujo** cita o  
416 Regimento Interno na seção IV em seu Art. 10 que trata sobre substituição de  
417 conselheiro, que a instituição pode substituir seu representante, mas que deve  
418 ser respeitado o prazo para que não haja prejuízo no trabalho do pleno e das  
419 Comissões do Conselho, que precisa ser organizada e não acha justo isso  
420 ocorrer, que o Conselho perde muito com a saída do Conselheiro Idelfonso. Que  
421 seja respeitado o lapso temporal de seis meses conforme o Regimento pede e  
422 respeitar as regras determinadas dentro do mesmo. Com a palavra a  
423 **Conselheira Titular Emilia** solicita que seja retirado de pauta os Relatórios  
424 do COFEN para ser discutido em reunião extraordinária ou na próxima  
425 ordinária, pede que os conselheiros façam a leitura e façam suas considerações  
426 para que possa dar a devolutiva desse processo fiscalizatório e conclui que o  
427 COREN vem fazendo retorno nas fiscalizações e informa que o que não compete  
428 ao COREN já foi encaminhado ao Ministério Público Federal e Estadual, ao  
429 Conselho Estadual de Saúde- CES/AP e aos órgãos competentes fiscalizatórios  
430 do trabalho e que estão retornando às unidades para a devolutiva da segunda



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



431 etapa das fiscalizações. Com a palavra a **Conselheira Titular Cleide** diz que  
432 apoia a **Conselheira Florentina** em sua fala referente a saída do conselheiro  
433 Idelfonso por ter grande conhecimento na área, que fez pedido de pauta e a  
434 mesma não foi colocada e que tem que ser respeitado o pedido do conselheiro  
435 pois isso é previsto no Regimento. Pede esclarecimento quanto à saída dos  
436 conselheiros e pede resposta da presidente Nadia. Com a palavra o  
437 **Conselheiro Titular Bruno** reitera o pedido do envio da situação de cada  
438 membro do Conselho para que possa fazer o relatório da Comissão em tempo  
439 hábil para que seja encaminhado pelo CMS ao Ministério Público, visto que se  
440 trata de assunto sério e que o prazo estabelecido no documento já foi  
441 ultrapassado. Com relação aos relatórios do COREN solicita que sejam  
442 reenviados aos conselheiros para a devida análise e considerações. Com a  
443 palavra a **Conselheira Titular Emilia** informa sobre os relatórios enviados que  
444 se trata das instituições Lélio Silva, Hospital São Camilo, Hospital Central de  
445 Macapá – antiga Unimed, Unidade COVID Santa Inês, UBS Marcelo Cândia e  
446 Unidade do SAMU Municipal. Com a palavra o **Conselheiro Titular Bruno**  
447 sugere esses relatórios sejam discutidos em reunião extraordinária. Com a  
448 palavra a **Conselheira Titular Emilia** informa que esses documentos já estão  
449 disponíveis no Grupo de trabalho do CMS e que possui cópia impressa no  
450 próprio Conselho para que possam solicitar para leitura, que na semana  
451 seguinte não terá como participar de reunião devido a compromissos com o  
452 COREN na semana da Enfermagem. Informa que o processo fiscalizatório foi  
453 com base na Força Nacional de Fiscalização do Conselho Federal de  
454 Enfermagem – COFEN destinado nessa primeira fase às Unidades que são  
455 referências COVID e que o processo das demais unidades segue na  
456 programação do Conselho Regional de Enfermagem. Retornando a pauta sobre  
457 o Ofício do MP, depois de esclarecidos os questionamentos sobre o documento,  
458 a **Conselheira Titular Emilia** informa que houve uma inversão sobre a  
459 informação de recebimento desse documento que, na verdade, chegou na  
460 SEMSA, mas não foi recebido no Conselho, que o documento já está em posse  
461 da Comissão de Legislação e Ética para, posteriormente, ser analisado e  
462 deliberado pelo pleno de acordo com o Relatório da Comissão. Com a palavra  
463 o **Conselheiro Titular Ruan** solicita que a Comissão de Legislação e Ética aqui  
464 representada pelo Conselheiro Bruno Barros oficialize aos conselheiros citados  
465 no Ofício do Ministério Público encaminhando juntamente com o documento  
466 cópia de todo o processo feito no Ministério Público para que os conselheiros  
467 façam suas manifestações de defesa, que seja feito da forma correta para não  
468 ocorrer erro, que se a comissão vai abrir um processo para verificar que seja  
469 feito para todos que são conselheiros e são funcionários públicos, que sejam  
470 investigados todos e que seja oficializado via documento. Com a palavra a  
471 **Conselheira Titular Cleide** informa que o documento do Ministério Público  
472 chegou às mãos da presidente do Conselho, que se está sendo solicitado algo  
473 em seu nome terá feito documento ao MP solicitando informações de quem fez



SECRETARIA MUNICIPAL DE SÁUDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



474 a denúncia e ~~pauta~~ foi levado como prova, que se isso tivesse sido feito  
475 provavelmente ~~não~~ estaria sendo discutido esse tema na reunião, pois já teria  
476 sido dada a resposta. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan** informa que  
477 está apenas pedindo que se siga a Lei. Com a palavra o **Conselheiro Titular**  
478 **Bruno** informa que, enquanto membro da Comissão de Legislação e Ética, está  
479 procurando apoio para evitar vícios no processo, e solicita que os conselheiros  
480 que façam documentos com suas reais lotações e exercícios dentro do  
481 município, pois a comissão precisa fazer um relatório para emitir um parecer  
482 ao pleno e pede respeito à Comissão. Com a palavra a **Conselheira Titular**  
483 **Emilia** pede que o Conselheiro Bruno que encaminhe sua solicitação  
484 formalmente ao Conselho através de documento da Comissão, para que possa  
485 encaminhar resposta. Que a SEMSA é detentora administrativa dos cargos  
486 concursados e de comissão. Informa ainda que será feito da seguinte forma: a  
487 comissão encaminha o documento ao Conselho que irá oficializar a SEMSA para  
488 que encaminhe um documento formal com a ficha funcional do servidor para  
489 poder instruir o processo e assim finalizar, e após isso a comissão dará a  
490 devolutiva do parecer ao Conselho para ser apresentado ao pleno. Com a  
491 palavra o **Conselheiro Titular Bruno** informa que vai encaminhar o  
492 documento ao Conselho. Com a palavra o **Conselheiro Titular Ruan** informa  
493 que pediu como pauta no grupo a dissolução da Mesa Diretora do Conselho  
494 justificando que a motivação é que não deveria ser colocado em pauta o  
495 documento do Ministério público e sim ser remetido à Comissão de Legislação  
496 e Ética e também por conta da troca aleatória de conselheiros sem decreto do  
497 Prefeito e sem resolução, pois todos os conselheiros que entraram no CMS  
498 foram empossados por Decreto do Prefeito e que vale os que estão em Decreto  
499 e não os que estão sendo trocados depois, por esse motivo solicitou a  
500 dissolução da Mesa Diretora por estar agindo na ilegalidade, que não entende  
501 o porquê de mudança de conselheiro e da Mesa Diretora estar empossando  
502 conselheiro, pois quem nomeia é o prefeito. Requer que esse tema seja  
503 discutido em reunião extraordinária. Com a palavra a **Conselheira Titular**  
504 **Emilia** diz que se sente incluída nessa solicitação já que faz parte da Mesa  
505 Diretora e pede ao conselheiro Ruán que seja oficializada sua solicitação,  
506 através do endereço eletrônico do Conselho, pois a mesma irá levar à  
507 Procuradoria do COREN para ser subsidiada juridicamente para que possa ser  
508 discutido na reunião extraordinária o que o conselheiro solicita, visto que não  
509 representa uma pessoa e sim uma Instituição dentro do Conselho, o COREN-  
510 AP, onde são mais de catorze mil inscritos dentro do Estado e por isso precisa  
511 se respaldar juridicamente quanto à essa solicitação. Com a palavra a  
512 **Presidente Nádia** informa que já procedeu a leitura e socializou com este  
513 pleno sobre o documento do Ministério Público e o ofício 070 deste CMS enviado  
514 a SEMSA, pelo menos três vezes durante os informes nas reuniões anteriores,  
515 deste CMS enfatizando que o Conselho não foi oficializado pelo MP, sendo que  
516 esse documento foi compartilhado pela primeira vez no grupo de whatsapp do



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



S17 CMS pela Conselheira Cleide pedindo explicação, foi quando se tomou ciência  
S18 do mesmo e que de imediato foi feita solicitação através de ofício ao Ministério  
S19 Público pedindo informação de onde surgiu essa denúncia visto que não era de  
S20 conhecimento da Mesa Diretora ou do pleno deste Conselho. Informa ainda  
S21 que o ofício de solicitação de esclarecimento foi enviado ao MP em fevereiro e  
S22 que não recebeu resposta até o momento, que nesse documento ao MP foram  
S23 solicitados todos os esclarecimentos, sendo que ainda persiste à busca de quem  
S24 entregou essa documentação tanto no Ministério Público como na SEMSA mas  
S25 precisa que tal situação seja descoberta. Prossegue informando que todas as  
S26 documentações serão repassadas para a Comissão de Legislação e Ética da  
S27 qual a mesma faz parte, mas se afastará por período determinado para deixar  
S28 a Comissão trabalhar livremente com os demais componentes. Quanto à  
S29 solicitação do Conselheiro Titular Ruan, sobre a reunião extraordinária,  
S30 compartilha do mesmo pensamento da Conselheira Titular Emilia, de que seja  
S31 oficiado a Associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade - ABCMI para que o  
S32 jurídico dê subsídio para que sua fala seja dentro da Lei, visto que a Conselheira  
S33 não se auto representa, mas sim a sua Instituição. Após as considerações  
S34 informa que é necessário fazer uma reunião extraordinária para tratar sobre a  
S35 reformulação da Lei do Conselho e propõe que seja feita no próximo dia 21 do  
S36 corrente mês, no que todos concordaram, pois, essa minuta após aprovada  
S37 pelo pleno, precisa ser enviada ao gabinete do Executivo Municipal e  
S38 posteriormente apresentada a Câmara Municipal de Macapá, para aprovação,  
S39 enfatiza ainda que grande maioria dos municípios já estão com suas Leis  
S40 aprovadas. Que essa proposta de Lei foi apresentada em fevereiro no Auditório  
S41 da UNIFAP em reunião ampliada dos presidentes de Conselhos Municipais e  
S42 Secretários Municipais de Saúde, com o Conselho Estadual - CES/AP, e demais  
S43 Órgãos de Controle, a exemplo do Ministério Público Estadual - MPE, que foi  
S44 apreciada e aprovada por todos os presentes ao referido encontro,  
S45 enfatizando que a mesma já está adequada às normatizações dos Conselhos  
S46 Nacional de Saúde - CNS e do Estadual de Saúde - CES/AP. Não havendo mais  
S47 nada a ser tratado, a Presidente Nádia agradeceu a presença de todas/os e  
S48 deu por encerrada a quinta reunião ordinária às doze horas e trinta minutos, e  
S49 para constar, seu Aline Graziela Bueno Souza de Andrade, Secretária Executiva  
S50 do CMS/MCP, lavraria presente ata que após lida e achada em conformidade, será  
S51 assinada pelos presentes.

S52  
S53  
S54

Nádia Costa da Silva Souto Presidente do CMS/MCP Conselheira Titular da ABCMI	
Emilia Nazaré Menezes Ribeiro Pimentel 1ª Secretaria do CMS/MCP Conselheira Titular do COREN/AP	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAPÁ



César Costa Souza <b>Conselheiro Titular do CRF</b>	
Florentino Ferreira Araújo <b>Conselheira Titular da AGRUTAMZE</b>	
Cleide Maria Dias de Oliveira <b>Conselheira Titular do SINDSEP</b>	
Luiz Eduardo de Souza Rocha <b>Conselheiro Titular do Instituto Cultural Amazônia - INCEMA</b>	
Bruno de Cássio Veloso de Barros <b>Conselheiro Titular da CVS/SEMSA</b>	
Ediane de Andrade Ferreira <b>Conselheira Titular da Coordenadoria de Atenção Básica/SEMSA</b>	
Kleverton Ramon S. Siqueira <b>Conselheiro Suplente do GAB/SEMSA</b>	
Cleiser Ruan Souza dos Santos <b>Conselheiro Titular do Rotary Club</b>	

555

556

557

Macapá – AP, 06 de maio de 2021.